



**PLANO DE ENSINO para Disciplinas no âmbito das Atividades
Acadêmicas Remotas referentes à Resolução Nº 25/2020, DO
CONSELHO DE GRADUAÇÃO**

De acordo com a Resolução 07/2020 Art. 8º Todo material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Diretrizes Autorais, a saber, a lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros.

Parágrafo Único: responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes ficam sujeitos às sanções administrativas e dispostas na Lei de Direitos Autorais.

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Regional e Urbana 1						
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)						
Código:	IEUFU41070	Período/Série:	7º		Turma:	N	
Carga Horária:60ha					Natureza: obrigatóri		
Teórica: 60		Prática: 00	Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ()	
Professor(A):	Eduardo Nunes Guimarães				Ano/Semestre: 2021	Período Letivo 2	
Observações:							

2. EMENTA

3. Definições preliminares e breve recuperação das teorias econômicas acerca do espaço regional e urbano; Formação econômica regional e urbana do Brasil; A dinâmica regional e urbana da economia durante a expansão industrial brasileira; Mudanças recentes na dinâmica regional e urbana brasileira; A região do triângulo Mineiro; Questões atuais e perspectivas econômicas para a região do Triângulo.

4. JUSTIFICATIVA

5. Esta disciplina está estruturada de forma a proporcionar aos alunos um amplo conhecimento da realidade brasileira e sua formação espacial. O que é realizado através de uma base selecionada de textos teóricos de referência internacional e nacional, que visam uma formação teórica sólida, acompanhada de uma visão histórico estrutural da formação econômica regional e dos instrumentos e medidas empíricas de análise, propiciando aos alunos uma sólida capacidade de análise da realidade socioeconômica e capacidade de tomada de decisões.

6. OBJETIVO

Objetivo Geral: Fornecer ao aluno conhecimentos a respeito da dinâmica regional e urbana da economia brasileira e da inserção do Triângulo Mineiro na divisão inter-regional do trabalho do Brasil, assim como de seus problemas e perspectivas.

Objetivos Específicos: Apresentar o campo de conhecimento regional e urbano; discutir conceitos fundamentais para

a análise espacial da economia; apresentar a dinâmica espacial do desenvolvimento regional brasileiro; apresentar a dinâmica da rede urbana brasileira; analisar a formação regional do Triângulo Mineiro; apresentar os desafios empíricos e metodológicos da pesquisa regional

7. PROGRAMA DE CURSO

UNID. 1 O CAMPO DE CONHECIMENTO DA ECONOMIA REGIONAL E URBANA: DIVERSIDADE REGIONAL, ASSIMETRIAS DE DESENVOLVIMENTO, CRESCIMENTO E AGLOMERAÇÃO URBANA E OS NOVOS DESENHOS REGIONAIS

- 1.1 As dimensões de tempo e espaço: problematizando o conceito de região e a regionalização
- 1.2 Um breve histórico da emergência da ciência regional como campo de conhecimento
- 1.3 Os conceitos de campo de forças, polarização, fluência, indústria motriz e base de exportação
- 1.4 A diversidade regional, os novos arranjos produtivos e os desafios de uma sociedade em rede
- 1.5 Indicadores econômicos regionais e metodologia de regionalização

Bibliografia básica

- ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço, polarização e desenvolvimento. São Paulo, 5ª Ed.: Atlas, 1987.
- BREITBACH, Áurea Corrêa de Miranda. Estudo sobre o conceito de região. Porto Alegre: dissertação de mestrado, UFRGS – programa de pós-graduação em planejamento urbano e regional (PROPUR), 1986. (p.119).
- DINIZ, Clélio Campolina. Celso Furtado e o desenvolvimento regional. In: Revista Nova Economia, Belo Horizonte, 19 (2), maio –agosto de 2009. (p.227-249)
- FRANÇA, Karla Christina Batista de. Por que é importante pensar regionalizações para o Brasil? IN: Randolph, R; Siqueira, H; Oliveira, A. De (organizadores). PLANEJAMENTO, POLÍTICAS E EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: PROBLEMÁTICAS E DESAFIOS. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.
- FRIEDMAN, John & ALONSO, William (editores). Regional development and planning. Cambridge, The MIT Press, 4 ed, 1969.
- GEIGER, Pedro Pinchas. Esboço preliminar da divisão do Brasil nas chamadas regiões homogêneas. In: Revista Brasileira de Geografia XXIX, n.2, 1967a. p.59-64.
- _____. Regionalização. In: Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v.31, nº1, p.5-25, Jan./Mar. 1967b.
- _____. Divisão regional e problema regional. In: Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v.32 nº 2, p. 157-170, Abr./Jun. 1970.
- GUIMARÃES, Eduardo Nunes. Desafios do desenvolvimento e a importância da regionalização funcional. In: II Conferência do Desenvolvimento, 2011, Brasília. Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos. Brasília: IPEA, 2011.
- _____. Formação e desenvolvimento econômico do Triângulo Mineiro: integração nacional e consolidação regional. Uberlândia: EDUFU, 2010.
- GUIMARÃES, Eduardo Nunes; FARIA, Gleyce Alves. Integração e desenvolvimento regional: uma proposta de regionalização de Minas Gerais. XII Seminário sobre a Economia Mineira, 2006, Diamantina. In: Anais do encontro, Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG , 2006.
- GUIMARÃES, E.N. & MARTINS, R. B.. Análise da regionalização funcional do IBGE: um recorte para Minas Gerais. Uberlândia: UFU, Relatório de pesquisa, 2012.
- HIRSCHMAN, A. O. Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

- IPEA. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. (orgs: CRUZ, B. O.; FURTADO, B. A.; MANASTERIO, L; RODRIGUES Jr, W. IPEA; Brasília, 2011. (especialmente capítulos 2, 3, 8 e 10.
- MYRDAL, Gunnar. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. São Paulo: Zahar, 1972.
- NORTH, Douglass C. Location theory and regional economic growth. The Journal of Political Economy, The University of Chicago press, vol. 63, nº 3, jun. 1955. (p. 243-258)
- NORTH, Douglas C. Teoria da localização e crescimento econômico regional. In: Jacques Schwartzman (org.). Economia regional: textos escolhidos. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 1977. (Traduzido de: NORTH, D. C. Location Theory and regional economic growth. The Journal of Political Economy, 63(3): 243-58, jun 1955).
- OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma Re(li)gião: SUDENE, Nordeste. Planejamento e conflito de classes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3ª ed., 1981.
- PERROUX, François. Economic space: theory and applications. In: The Quarterly Journal of Economics. The MIT Press, vol. 64, nº 1, February 1950, 89-104.
- _____. A economia do século XX. Lisboa: Herder, 1966.
- ROCHEFORT, M. Redes e sistemas: ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Hucitec, 1998.
- VARGAS, Heliana Comim. A importância das atividades terciárias no desenvolvimento regional. Dissertação de mestrado. São Paulo: FAU/USP, 1985. (p.275)

Bibliografia complementar

- ALLEN, John; MASSEY, Doreen; COCHRANE, Alan. Rethinking the region. London/New York: Routledge, 1998.
- AMIN, Ash. Regions unbound: towards a new politics of place. Geografiska Annaler, 86 B, 2004, p.33-44.
- AYDALOT, P. Milieux innovateurs en Europe. Paris: GREMI, 1986.
- BENKO, G.; LIPIETZ, A. Les régions qui gagnent: districts et réseaux: les nouveaux paradigmes de la géographie économique. Paris: PUF, 1992.
- BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo, Hucitec, 1999.
- BOUDEVILLE, Jacques Raoul. L'espace et les Pôles de Croissance. Paris: Puf, 1968.
- CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo, Paz e Terra, 2000.
- CHRISTALLER, W. Central places in southern Germany. New Jersey: Prentice-Hall, 1966.
- CLEMENTE. Ademir. Economia Regional e Urbana. São Paulo: Atlas, 1994.
- GUIMARÃES, Eduardo N. Economia regional: elementos conceituais e metodológicos. Recife: Anais da ANPEC, 1997.
- _____. Transformações na agropecuária comercial e terciarização - 1970-80: área de polarização do núcleo urbano de Uberlândia. Belo Horizonte: BDMG, 1993. (5º prêmio Minas de economia)
- IPEA/IBGE/NESUR-UNICAMP. Caracterização e Tendências d Rede Urbana do Brasil. Brasília: IPEA,2002. (vol. 1, 2, 3, 4, 5 e 6)
- JONES, Rhys. People/states/territories. Oxford: Blackwell, 2007.
- KRUGMAN, Paul. Space: the final frontier. In: The Journal of Economic Perspectives, nº12:2, 1998 (p. 161-74)
- LEFEBVRE, Henri. La production de l'espace. Paris: Anthropos, 1974
- LEMOES, Maurício Borges. Duas técnicas de análise regional elaboradas a partir de categorias espaciais: a regionalização e o método estrutural-diferencial. Tese de professor Titular. Belo Horizonte: UFMG, 1991.
- LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1988.
- LÖSCH, A. The economics of location. New Haven: Yale University Press, 1954.
- LÖSCH, A. The nature of economic regions. In: FRIEDMANN, J., ALONSO, W. (Eds.) Regional development and planning: a reader. Cambridge, Mass.: MIT, 1964. p.107-115.
- MARKUSEN, A. R. Região e regionalismo: um enfoque marxista. In: Espaço e Debates, NERU, São Paulo: Cortez, maio- 1981.

- _____. Áreas de atração de investimentos em um espaço econômico cambiante: uma tipologia de distritos industriais. Belo Horizonte: Nova Economia – CEDEPLAR/UFMG, 1995.
- MARSHALL, A. (1890). Princípios de Economia. São Paulo, ed. Abril, 1982.
- MONTE-MOR, Roberto Luís. O que é urbano, no mundo contemporâneo. Texto para discussão nº 281. Belo Horizonte, Cedeplar, 2006.
- REIS, José. Uma epistemologia do território. Coimbra: Faculdade de economia da Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, 2005. (www. ces.uc.pt/jr/publics.htm)
- SANTOS, Milton. Espaço e método. Ed. Nobel, São Paulo, 1985.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009.
- SCOTT, A. J.; STORPER, M. (eds). *Production, work, territory: the Geographical Anatomy of Industrial Capitalism*. Boston and London: Allen & Unwin, 1986.
- _____. Regions, Globalization, Development. In: Regional Studies, vol. 37.6&7, 2003.
- STORPER, Michael. The regional world: territorial development in a global economy. New York-London: Guilford Press, 1997.

UNID. 2 A HERANÇA REGIONAL BRASILEIRA: CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA E INDUSTRIAL, DESCONCENTRAÇÃO, DINÂMICA RECENTE E FRAGMENTAÇÃO NACIONAL

- 2.1 Os ciclos econômicos e a formação do mercado interno
- 2.2 A concentração industrial em São Paulo
- 2.3 Desconcentração industrial e concentração poligonal
- 2.4 A rede urbana brasileira e as regiões de influência das cidades
- 2.5 A fragmentação regional e as novas estratégias de desenvolvimento.

Bibliografia básica

- ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Por uma política nacional de desenvolvimento regional. In: Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 30, nº 2, p.144-161, abr-jun. 1999.
- ARAÚJO, T. B. de (2013). Tendências do Desenvolvimento Regional Recente no Brasil. In BRANDÃO, C. A. & SIQUEIRA, H. (orgs.). Pacto Federativo, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2013. Pp. 39-51
- CANO, WILSON. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930/70. São Paulo: Global, 1985.(especialmente cap 2 e cap 5)
- _____. Concentração e desconcentração econômica regional no Brasil: 1970/95. In: Revista Economia e Sociedade, Campinas, nº. 8, 1997. (p.101-41).
- _____. Desconcentração produtiva regional do Brasil 1970-2005. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Reflexões sobre a dinâmica recente da rede urbana brasileira. In: Anais do IX Encontro Nacional da Anpur. Rio de Janeiro, vol 1, 2001. (p.424-430)
- DINIZ, Clélio Campolina. Desenvolvimento poligonal no Brasil: nem concentração, nem contínua polarização. In: Nova Economia, Belo Horizonte, set- 1993.
- _____. A nova configuração urbano-industrial no Brasil. In: Anais da Anpec, vol. II, Belém, 1999, 1341-1362.
- _____. A questão regional e as políticas governamentais no Brasil. Texto para discussão nº 159. Belo

- Horizonte: Cedeplar/Face/UFMG, 2001.
- _____. A busca de um projeto de nação: o papel do território e das políticas regional e urbana. Revista da ANPEC, Economia, Selecta, Brasília, v.7, nº 4, dezembro, 2006. (p.1-18)
- _____. (org.) Políticas de desenvolvimento regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Européia e do Brasil. Brasília: Editora da UNB, 2007a.
- _____. (coord.) Proposta de regionalização do Brasil. Belo Horizonte: Ministério do Planejamento/ CGEE/FUNDEP/CEDEPLAR-UFMG, abril de 2007b.
- DINIZ, Clélio Campolina & MENDES, Philipe Scherrer. TENDÊNCIAS REGIONAIS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI. Rio de Janeiro: IPEA, Texto para discussão, nº 2640. Rio de Janeiro, abril 2021.
- IBGE. Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
- OLIVEIRA, Hipolita Siqueira. Desenvolvimento Regional Recente no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.
- _____. Novo desenvolvimentismo e dinâmica urbano-regional no Brasil (2014-2012). Revista Latino Americana de Estudios Urbano Regionales. EURE, Santiago (Chile), vol. 41, nº122, Enero, 2015, p. 261-277.
- PACHECO, Carlos Américo. Desconcentração econômica e fragmentação da economia nacional. In: Revista Economia e sociedade, Campinas: IE/Unicamp, n. 6, jun-1996.
- PNDR. Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília: MINTER (Séc. de Pol. de Desenvolvimento Regional), dez, 2003. (Proposta para Discussão)

Bibliografia complementar

- AFFONSO, Rui de Britto Álvares & SILVA, Pedro Luiz Barros (orgs.). Desigualdades regionais e desenvolvimento. São Paulo: FUNDAP, Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.
- AZEVEDO, P. F. de & TONETO Jr, Rudinei. Fatores determinantes da realocação industrial no Brasil na década de 90. In: Anais da Anpec, vol. II, Belém, 1999, 1363-1380.
- CORRÊA, R. L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.
- COUTINHO, L. O desafio urbano-regional na construção de um projeto de nação. In: GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. F. (orgs.) Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: UNESP-ANPUR, 2003.
- EGLER, Claudio Antônio G.. Crise e Questão Regional no Brasil. Campinas: tese de doutorado, IE/UNICAMP, 1993.
- GTDN. Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste. Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Recife: SUDENE, 2a. Ed, 1967.
- GUIMARÃES NETO, Leonardo. Dinâmica regional do Brasil. Brasília: Ipea, 1997. (Relatório de pesquisa)
- NASSER, Bianca. Economia regional, desigualdade regional no Brasil e o estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento. In: Revista do BNDES, nº 14, Rio de Janeiro, 2000. (p. 145-178)
- OLIVEIRA, F. de. A questão regional: a hegemonia inacabada. In: Revista Estudos Avançados, São Paulo: USP, vol. 7, nº 18, p.43-63, maio/ago 1993.
- PACHECO, Carlos Américo. Fragmentação da Nação. Campinas, SP: UNICAMP. IE, 1998.
- PIB. Produto Interno bruto de Minas Gerais - municípios e regiões - 1985/2015. IPEA.
- PIB. Produto Interno bruto dos municípios – - 1985/2019. IBGE.

UNID. 3 A DINÂMICA REGIONAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E SUA REDE URBANA

- 3.1 A formação histórica da economia do Triângulo Mineiro
- 3.2 A construção de Brasília e a fase moderna
- 3.3 A adequação regional ao projeto nacional de desenvolvimento
- 3.4 A transformação econômica dos cerrados
- 3.5 A Aglomeração urbana de Uberlândia: centralidade e polarização regional

Bibliografia básica

- GUIMARÃES, Eduardo Nunes. Formação e desenvolvimento econômico do Triângulo Mineiro: integração nacional e consolidação regional. Uberlândia: EDUFU, 2010.
- GUIMARÃES, Eduardo Nunes; SILVA, Vitorino Alves da; BERTOLUCCI JÚNIOR, Luiz; FERREIRA, Ester Willian; DINIZ, Carlos José. Aglomeração Urbana de Uberlândia (MG): formação socioeconômica e centralidade regional. In: HOGAN, Daniel Joseph; et all. (Org.). Migração e Ambiente nas Aglomerações Urbanas. Campinas SP, 2001, v. 1, p. 195-223.
- GUIMARÃES, Eduardo Nunes; SILVA, Vitorino Alves da.(Organizadores). Transformações econômicas e sociais na estrutura regional do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (2000-2010). Uberlândia: EDUFU, 2019.

Bibliografia complementar

- ARANTES, Jerônimo. A cidade dos meus sonhos. EDUF: Uberlândia, 2004.
- BRANDÃO, Carlos Antônio. Triângulo: capital comercial, geopolítica e agroindústria. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 1989. (Editado pela UFU na série Teses)
- FREITAS, P.S.R. & SAMPAIO, R.C. Sinopse do Diagnóstico Sócio-Econômico do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (1940/80). Uberlândia: Gráfica da UFU, Departamento de Economia, Uberlândia, 1985.
- GUIMARÃES, Eduardo Nunes; BRANDÃO, Carlos Antônio; LEME, Heládio José de Campos; SILVA, Vitorino Alves da. Os eixos nacionais de integração e desenvolvimento do programa Brasil em Ação. In: ENCONTRO DE ECONOMIA MINEIRA, 1998, Diamantina. VIII Encontro de Economia Mineira. Belo Horizonte: UFMG, 1998. v. 1, p. 247-269.
- GUIMARÃES, Eduardo Nunes; LEME, Heládio José de Campos. Caracterização histórica e configuração espacial da estrutura produtiva do Centro-Oeste. In: HOGAN, Daniel Joseph; CARMO, Roberto Luiz do; CUNHA, José Marcos Pinto da; BAENINGER, Rosana. (Org.). Migração e Ambiente no Centro-Oeste. Campinas, 2002, v. 1, p. 17-85.
- LOURENÇO, Luís Augusto Bustamante. O Triângulo Mineiro, do Império à República: o extremo oeste de Minas Gerais na transição para a ordem capitalista (segunda metade do século XIX). Uberlândia: EDUFU, 2010, 316 p.
- MARTINS, Humberto Eduardo de Paula Martins. Distribuição espacial da indústria no espaço urbano: um estudo de Uberlândia no período recente. Belo Horizonte: dissertação de mestrado, IG/UFMG, 1996.
- MIRANDA, H. A força inter-mediadora das cidades médias nas hierarquias urbanas: observações sobre o desenvolvimento urbano recente no Brasil> Seminário da Red Iberoamericana de investigadores sobre globalización y territorio (RII), XII. Anais. Salvador, SEI, 2014.
- SAMPAIO, Antônio Borges. Uberaba: história, fatos e homens. Uberaba: Ed. Academia de Letras do Triângulo Mineiro, 1971.
- SILVA, Luana Naves Ferreira; SANTOS, Marina Beatriz Siqueira. **Formação e desenvolvimento do triângulo mineiro: aspectos econômicos, educacionais e tecnológicos.** Economia & Região, v. 6, n. 1, p. 81-105, 2018.
- SOARES, Beatriz Ribeiro. Uberlândia: da Boca do Sertão à Cidade Jardim. Sociedade e Natureza, Uberlândia: EDUFU, ano 9, nº18, Jul/Dez 1997, p. 95-124.

METODOLOGIA

A apresentação do conteúdo será desenvolvida através de aulas expositivas presenciais e atividades assíncronas para debates, leituras e levantamentos empírico de base de dados sobre a economia internacional. Também serão disponibilizados vídeos e links com conteúdos pertinentes para atividades assíncronas.

Especificar:

- a) A carga-horária das atividades presenciais ocorrerão conforme calendário acadêmico da UFU;
- b) Os horários das aulas presenciais serão: **nas terças feiras das 7:10 às 8:50 hs; nas sextas feiras das 09:50hs às 11:30hs;**
- c) **Serão** utilizados grupos de email e de whats para troca de informações, postagem de material bibliográfico, orientações e troca de informações. Também estará disponível um drive para troca de informações, envio de bibliografia, vídeos e orientações aos alunos.

AValiação

Os discentes serão avaliados pela participação nas aulas presenciais e atividades assíncronas.

- a) Serão realizadas quatro avaliações: a) uma prova presencial, com questões de interpretação teórica sobre a teoria do desenvolvimento regional realizada de forma individual e sem consulta, com perguntas de interpretação de conteúdo bibliográfico previamente discutidos; b) um trabalho individual assíncrono de levantamento empírico de dados regionais e interpretação dos resultados. Para a realização deste trabalho serão fornecidas instruções específicas ao longo do semestre, denominados de roteiros para a realização do trabalho empírico; c) um debate oral presencial coletivo, com perguntas individuais com questões de interpretação de textos sobre o desenvolvimento regional brasileiro; d) um trabalho escrito, assíncrono, com questões sobre o desenvolvimento regional do Triângulo Mineiro. A primeira avaliação terá valor de 15 pontos. A segunda avaliação, denominada de trabalho empírico, terá valor de 40 pontos. A terceira avaliação terá valor de 21 pontos. A quarta avaliação terá valor de 24 pontos. Todos os discentes poderão utilizar a quarta e última avaliação como substitutiva da nota da 1ª ou 3ª avaliações.
- b) As avaliações serão entregues de forma presencial ou remota por email (conforme orientação do professor).

APROVAÇÃO Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____ Coordenação do Curso de Graduação em: _____